



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

Presidência

ATA DE REUNIÃO INTERNA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2023.

Ao trigésimo primeiro dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, às onze horas e treze minutos, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os Senhores Lincoln Rodrigues Castello Branco (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), Raphael da Motta e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ) e Robson Luis Barbosa (Representante da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, os Senhores Henrique José da Silva Cardoso (Assessor de Investimentos – DIRIN), Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Investimentos - GEROI), Alisson José Ramos Batista (Coordenador de Investimentos – GEROI e Secretaria os trabalhos), Eduardo Alfradique de Oliveira e demais convidados. Foram apresentados os itens a serem abordados em pauta. **Item Um. Demonstrativo de Rentabilidade das Carteiras. Item Dois. Desempenho do Mercado – Rentabilidade dos Benchmarks. Item Três. Conjuntura Econômica. Item Quatro. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos.** O Senhor Lincoln Rodrigues Castello Branco efetuou uma nova proposta de investimentos na qual haverá compra de títulos da dívida pública federal NTN-B com marcação à mercado, precisou se ausentar da reunião e concedeu a palavra ao membro designado Henrique José da Silva Cardoso para que prosseguisse com a condução da reunião. Foi identificado que os slides da apresentação não contemplavam a nova proposta, e, sim, a proposta anterior original. Portanto, foi deliberado sobre a remarcação de uma nova reunião do Comitê de Investimentos. O membro do Comitê Robson Luís Barbosa sugeriu que a apresentação contivesse os dois slides para que houvesse uma comparação entre as propostas. O senhor Henrique explicou se tratar de uma higienização e garantia de melhor rentabilidade da carteira, passando a palavra a Nicholas Cardoso para que explicasse as situações em que se usam as NTN-Bs na carteira. Foi lembrado que na reunião do Comitê em dezembro de 2022 foi aprovada a compra de um novo volume de NTN-Bs no mercado primário, diretamente via leilão do Tesouro Nacional (TN). Mencionou que faz sentido a compra no mercado atual dependendo das expectativas em relação à taxa de juros. O membro do Comitê Raphael da Motta e Silva mencionou, por escrito no chat, que prefere manter a proposta atual e que gostaria de analisar as novas operações com mais calma. Foi explicado que, em virtude de a vigência da proposta anterior ser até a data da reunião do Comitê seguinte, se não houver aprovação de proposta hoje, os recursos que entrarem em conta corrente à partir desta data permaneceriam em conta não podendo ser mantida a forma de aplicação atual que é em fundo DI. Ficou estabelecido que será mantida a proposta original até a data da nova reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos agendada para dia 03 de fevereiro de 2023. Ainda na introdução dos assuntos em pauta, foi apresentado o objetivo do Comitê de elaborar a proposta mensal de investimentos, trabalhando com o Fundo em Repartição (Financeiro), o Fundo Administrativo e o Fundo em Capitalização (Previdenciário), mencionando também os recursos do Sistema de Proteção Social dos Militares (SPSM). No **Item Um**, foi apresentado o resultado dos fundos Financeiro, Administrativo e dos Recursos do SPSM, tendo sido demonstrada a análise das carteiras e as rentabilidades positivas em torno do índice de referência (CDI), uma vez que o objetivo perseguido por essas carteiras é não haver perda nominal. Houve o detalhamento de quanto cada investimento contribuiu para o retorno total atingido. No **Item Dois**, demonstrado um comparativo entre as rentabilidades acumuladas dos *benchmarks* em 2022 e,

também, com o resultado demonstrado pelos outros RPPS. No **Item Três**, ocorreu a apresentação do cenário macroeconômico pelo servidor Eduardo Alfradique, que destacou os principais desafios na área macroeconômica para 2023. Lembrou que o ano de 2022 foi marcado por altas inflacionárias nas principais economias desenvolvidas, o que levou aos principais Bancos Centrais do mundo a elevarem as taxas de juros de uma maneira acelerada. Em 2023, espera-se o término deste ciclo de contração monetária. Na China, ocorreu o abrandamento da política de COVID Zero, que deve gerar um aumento na atividade econômica e, também, o aumento no preço das *commodities*. No Brasil, há um novo governo, uma nova política fiscal e o mercado receoso de que se promova uma nova política de gastos que pressione o aumento da dívida pública. Porém o novo Ministro da Fazenda sinaliza uma reforma tributária e uma nova âncora fiscal para substituir o teto de gastos. Deve-se observar o setor de serviços, pois foi o principal motor de crescimento no ano de 2022. Outro desafio é a reversão da política contracionista do Banco Central, quando ocorrerá e em qual magnitude. Foi demonstrado um panorama da inflação nas principais economias do mundo e, no Brasil, foram mencionados os principais serviços que influenciaram no índice IPCA e em sua tendência. A inflação em 2022 ficou acima da meta do Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central divulgou uma carta informando quais foram os motivos desta elevação, que foram: inércia da inflação do ano anterior; elevação dos preços das *commodities*, destacando-se o petróleo, desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e gargalos nas cadeias produtivas globais, bem como choques em preços de alimentação por questões climáticas. Foram analisadas as medidas econômicas apresentadas pelo governo em janeiro para recuperação das contas públicas tendo sido consideradas insuficientes pelos agentes de mercado quando se objetiva a redução do risco fiscal. No **Item Quatro**, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e submetida à votação. Quanto aos segmentos presentes, a margem de exposição foi a mesma das propostas anteriores no tocante ao Fundo Administrativo, ao Fundo em Repartição (Financeiro) e ao Fundo em Capitalização (Previdenciário), destacando a continuidade das aplicações de caixa nos fundos referenciados DI ou com 100% em títulos públicos já presentes na carteira. Ficou acordado que a atual proposta alocativa estará em vigor até a realização de nova reunião do Comitê de Investimentos, quando será submetida a nova proposta à votação. Após as considerações dos membros votantes, Raphael da Motta e Silva e Robson Luis Barbosa, os parâmetros da proposta foram deliberados como segue: houve **aprovação por unanimidade** dos parâmetros buscados no Fundo Administrativo e no Fundo em Repartição (Financeiro); houve **aprovação por unanimidade** dos parâmetros perseguidos no Fundo em Capitalização (Previdenciário). A proposta está adequada à Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021. Segue a apresentação em anexo (46678559). Nada mais havendo a tratar, o Senhor Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Investimentos), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião às doze horas e onze minutos, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente Ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.

Raphael da Motta e Silva
Membro votante

Robson Luis Barbosa
Membro votante

Henrique José da Silva Cardoso
Membro designado

Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso
Membro designado

Alisson José Ramos Batista
Secretário

Rio de Janeiro, 31 janeiro de 2023



Documento assinado eletronicamente por **Alisson Jose Ramos Batista, Coordenador**, em 08/02/2023, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nicholas Ribeiro da Costa Cardoso, Especialista em Previdência Social**, em 09/02/2023, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Henrique José da Silva Cardoso, Assessor**, em 09/02/2023, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Robson Luis Barbosa, Coordenador**, em 10/02/2023, às 10:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raphael da Motta e Silva, Analista de Fazenda**, em 10/02/2023, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **46421203** e o código CRC **442132E1**.

Comitê de Investimentos

Gerência de Operações e Investimentos

JANEIRO de 2023



Comitê de Investimentos

Gerência de Operações e Investimentos

Nícolhas Cardoso
Alisson Batista
Karine Côrtes
Flávio Matos
Andrea Alves

Andreza Almeida
Eduardo Alfradique
Michelle Bouhid
Francisco Manuel
Verusca Helena

Alexandre Leite





1	Fundos Financeiro / Administrativo / Proteção Social dos Militares
2	Fundo Previdenciário
3	Cenário Macro
4	Proposta Alocativa



Comitê de Investimentos

Objetivo

Elaborar Propostas Mensais de Investimentos para o Fundo em Repartição (Financeiro), para o Fundo Administrativo e para o Fundo em Capitalização (Previdenciário) do Rioprevidência conforme competência desse órgão consultivo.

Diretor de Investimentos	Lincoln Rodrigues Castelo Branco
Suplente	VAGO
Representante da SEFAZ	Raphael da Motta e Silva
Suplente	VAGO
Representante da SEPLAG	Robson Luis Barbosa
Suplente	Tatiana Teles dos Santos

Fundo Financeiro Fundo Administrativo Proteção Social dos Militares





Demonstrativo das Carteiras - Rentabilidade

GEROI

	%End Wgt		Total Return MTD (%)			Total Return YTD (%)			P&L YTD	P&L MTD	End Mkt Val
	Port	Port	Bench	+/-	Port	Bench	+/-	Port	Port	Port	
RP_ADM	100,00	1,12	1,12	0,00	12,58	12,37	0,21	16.321.606	2.247.393	252.139.752	
Renda Fixa	100,00	1,12			12,58			16.321.606	2.247.393	252.139.752	
<u>Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a</u>	100,00	1,12			12,58			16.321.606	2.247.393	252.139.752	
BB AUT SETOR PUB FIC FI					1,69			7.417		0	
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100,00	1,12			12,59			16.314.189	2.247.393	252.139.752	

	%End Wgt		Total Return MTD (%)			Total Return YTD (%)			P&L YTD	P&L MTD	End Mkt Val
	Port	Port	Bench	+/-	Port	Bench	+/-	Port	Port	Port	
RP_MIL	100,00	1,12	1,12	0,00	11,95	12,37	-0,42	22.647.737	1.888.233	96.308.324	
Renda Fixa	100,00	1,12			11,95			22.647.737	1.888.233	96.308.324	
<u>Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a</u>	100,00	1,12			11,95			22.647.737	1.888.233	96.308.324	
BB AUT SETOR PUB FIC FI					1,69			2.782.231		0	
BB PREV DI PERFIL FIC FI	100,00	1,12			10,73			19.865.506	1.888.233	96.308.324	

	%End Wgt		Total Return MTD (%)			Total Return YTD (%)			P&L YTD	P&L MTD	End Mkt Val
	Port	Port	Bench	+/-	Port	Bench	+/-	Port	Port	Port	
RP_FINANC	100,00	1,11	1,12	-0,01	12,39	12,37	0,02	465.845.074	75.688.946	5.028.910.971	
Renda Fixa	100,00	1,11			12,39			465.845.074	75.688.946	5.028.910.971	
<u>Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a</u>	88,01	1,12			12,43			348.224.131	61.744.789	4.426.085.551	
BB INSTITUCIONAL FI RF	0,01	1,13			12,71			36.199	3.602	321.085	
BB RF REF DI TP FI LP	13,05	1,11			12,39			113.259.050	20.675.897	656.140.575	
BRAD FI REF DI PRE	19,89	1,17			6,67			38.582.329	10.984.406	1.000.012.705	
BRAD H FI REFERENCIADO DI	0,00	1,12			12,29			352	36	3.213	
BTG TESOURO SELIC FI DI	0,00	1,10			12,27			129	13	1.184	
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	29,08	1,09			12,43			96.365.692	16.513.398	1.462.182.134	
ITAU INS REF DI FI	0,05	1,13			13,13			300.889	28.915	2.592.119	
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	7,64	1,12			9,98			34.308.972	4.269.880	384.308.995	
SANT DI INST PREM FIC FUNDO	0,00	1,14			12,87			2.693	266	23.604	
SANT DI TP PREM FIC FI	18,30	1,09			12,30			65.344.680	9.266.096	920.297.502	
SANT RF REF DI PREM FIC FI	0,00	1,14			12,91			23.147	2.281	202.433	
<u>Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b</u>	11,99	1,10			12,30			117.620.943	13.944.157	602.825.420	
BB PREV IRF M1 TP FIC FI					3,73			7.779.502		0	
ITAU SOBERANO SIMPLES FIC FI	11,99	1,10			12,35			109.841.441	13.944.157	602.825.420	

Fundo Previdenciário





Demonstrativo das Carteiras - Rentabilidade

GEROI

	% End Wgt			Total Return MTD (%)			Total Return YTD (%)			P&L YTD		P&L MTD		End Mkt Val
	Port	Port	Bench	Port	Bench	+/-	Port	Bench	+/-	Port	Port	Port	Port	
RIOPREVIDENCIA_AUTO	100,00	0,61	1,10	-0,49	6,83	11,22	-4,39	177.503.033	17.758.933	2.955.545.848				
Renda Fixa	86,59	0,98			10,80			231.426.506	24.423.337	2.559.151.527				
<u> Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC)</u>	49,60	0,86			11,79			105.500.039	12.440.590	1.465.845.162				
NTNB 08/15/40	3,60	0,84			6,31			6.409.882	889.466	106.302.135				
NTNB 08/15/50	3,59	0,85			6,47			6.557.322	896.156	106.171.646				
NTNB 08/15/50	3,58	0,85			9,54			9.386.349	894.946	105.672.356				
NTNB 08/15/30	3,54	0,84			9,48			9.243.147	872.699	104.609.880				
NTNB 08/15/40	3,54	0,86			9,39			9.154.669	888.435	104.587.716				
NTNB 08/15/50	3,52	0,86			5,15			5.162.762	891.362	104.049.390				
NTNB 08/15/30	3,52	0,85			8,10			7.937.367	876.734	103.910.715				
NTNB 08/15/50	3,51	0,87			5,08			5.087.547	890.825	103.846.019				
NTNB 05/15/45	3,50	0,86			7,95			7.958.162	879.003	103.382.971				
NTNB 05/15/35	3,50	0,85			9,34			9.241.047	871.135	103.298.009				
NTNB 05/15/45	3,49	0,86			9,32			9.216.677	878.709	103.246.692				
NTNB 05/15/35	3,48	0,85			8,13			8.084.913	871.726	102.828.870				
NTNB 08/15/60	3,42	0,88			3,05			2.997.143	883.814	101.056.146				
NTNB 05/15/55	2,11	0,86			6,09			3.722.591	529.582	62.219.854				
NTNB 05/15/55	1,42	0,85			11,13			4.401.998	354.235	41.927.137				
NTNB 05/15/55	0,30	0,83			11,44			938.463	71.764	8.735.627				
<u> Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a</u>	22,60	1,12			12,67			87.734.352	8.507.084	668.064.995				
ITAU INS REF DI FI	16,04	1,13			13,13			41.878.330	4.841.237	474.128.673				
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	4,56	1,09			12,43			33.035.368	3.007.708	134.700.620				
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,00	1,12			10,29			5.525.242	658.054	59.227.938				
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	1,10			12,27			846	84	7.742				
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	1,15			11,81			3.974.193	0	22				
SANTANDER RF ATIVO FIC FI					0,99			822.348		0				
FIC FI CAIXA BR RF ATIVA LP					1,77			1.795.666		0				
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF					1,33			702.359		0				
<u> Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b</u>	14,39	1,25			10,09			38.192.115	3.475.663	425.241.370				
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	6,07	1,32			9,05			15.235.273	2.333.636	179.310.683				
FIC FI CAI BRA GES EST	5,08	0,05			1,68			3.284.843	73.488	150.073.488				
BB PREV RF TP IPCA FI	1,68	0,95			11,41			5.314.277	469.705	49.655.514				
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,21	1,32			9,01			3.034.539	466.432	35.902.904				
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,25	1,31			10,23			1.370.519	97.616	7.534.688				
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,09	1,31			10,50			667.396	34.756	2.686.352				
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	-0,08			6,03			3.891	-53	68.454				
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	0,91			9,51			805	84	9.277				
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	-0,37			4,85			0	0	10				
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI					0,65			740.360		0				
BB PREV RF TP IPCA I FI					8,85			5.931.369		0				
BB PREV RF TP XI FI					8,80			2.608.842		0				
Exterior	8,85	-0,91			-23,85			-47.317.865	-2.407.754	261.710.593				
<u> FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, II</u>	8,85	-0,91			-23,85			-47.317.865	-2.407.754	261.710.593				
SANT GLB EQU DOL MST FIC FIM	4,44	-2,14			-25,55			-12.189.592	-2.878.720	131.360.208				
ITAU MER EME FIC FIA	4,41	0,36			-23,85			-35.128.273	470.966	130.350.385				
Renda Variável	4,56	-3,06			-4,67			-6.605.608	-4.256.649	134.683.728				
<u> Fundo de Ações CVM Art. 8º, I</u>	4,56	-3,06			-4,67			-6.605.608	-4.256.649	134.683.728				
BTG ABS INS FIC FIA	4,56	-3,06			-4,67			-6.605.608	-4.256.649	134.683.728				



Contribuição para o Retorno Total

	% Méd pond	Total Return (%)	Contribution to Return (%)
RIOPREVIDENCIA_AUTO	100,00	0,61	0,61
Renda Fixa	86,37	0,98	0,84
<u>Títulos Públicos de emissão do TN (SELIC)</u>	50,31	0,86	0,43
NTNB 08/15/40	3,65	0,84	0,03
NTNB 08/15/50	3,64	0,85	0,03
NTNB 08/15/50	3,63	0,85	0,03
NTNB 08/15/30	3,59	0,84	0,03
NTNB 08/15/40	3,59	0,86	0,03
NTNB 08/15/50	3,57	0,86	0,03
NTNB 08/15/30	3,57	0,85	0,03
NTNB 08/15/50	3,56	0,87	0,03
NTNB 05/15/45	3,55	0,86	0,03
NTNB 05/15/35	3,55	0,85	0,03
NTNB 05/15/45	3,54	0,86	0,03
NTNB 05/15/35	3,53	0,85	0,03
NTNB 08/15/60	3,47	0,88	0,03
NTNB 05/15/55	2,14	0,86	0,02
NTNB 05/15/55	1,44	0,85	0,01
NTNB 05/15/55	0,30	0,83	0,00
<u>Renda fixa conforme CVM Art. 7º, III, a</u>	26,42	1,12	0,29
ITAU INS REF DI FI	14,86	1,13	0,17
FI CAIXA BRASIL TP RF LP	9,53	1,09	0,10
SAFRA SOB PRO FIC FI REF DI	2,03	1,12	0,02
BTG TESOIRO SELIC FI DI	0,00	1,10	0,00
ITAU INST GLB DIN FIC FI	0,00	1,15	0,00
<u>Fundos Renda fixa 100% TP/ETF Art. 7º, I, b</u>	9,64	1,25	0,12
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	6,13	1,32	0,08
BB PREV RF TP IPCA FI	1,70	0,95	0,02
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,23	1,32	0,02
BB PREV 20 734 931 0001 20	0,26	1,31	0,00
FIC FI CAI BRA GES EST	0,23	0,05	0,00
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,09	1,31	0,00
SAFRA IMA INST FIC FI RF	0,00	-0,08	0,00
SANTANDER FI IMA B 5 TOP RF	0,00	0,91	0,00
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	-0,37	0,00
Exterior	9,03	-0,91	-0,09
<u>FIC Aberto - Investimento no Exterior Art. 9º, II</u>	9,03	-0,91	-0,09
SANT GLB EQU DOL MST FIC FIM	4,57	-2,14	-0,10
ITAU MER EME FIC FIA	4,47	0,36	0,02
Renda Variavel	4,60	-3,06	-0,15
<u>Fundo de Ações CVM Art. 8º, I, a</u>	4,60	-3,06	-0,15
BTG ABS INS FIC FIA	4,60	-3,06	-0,15

Desempenho do Mercado



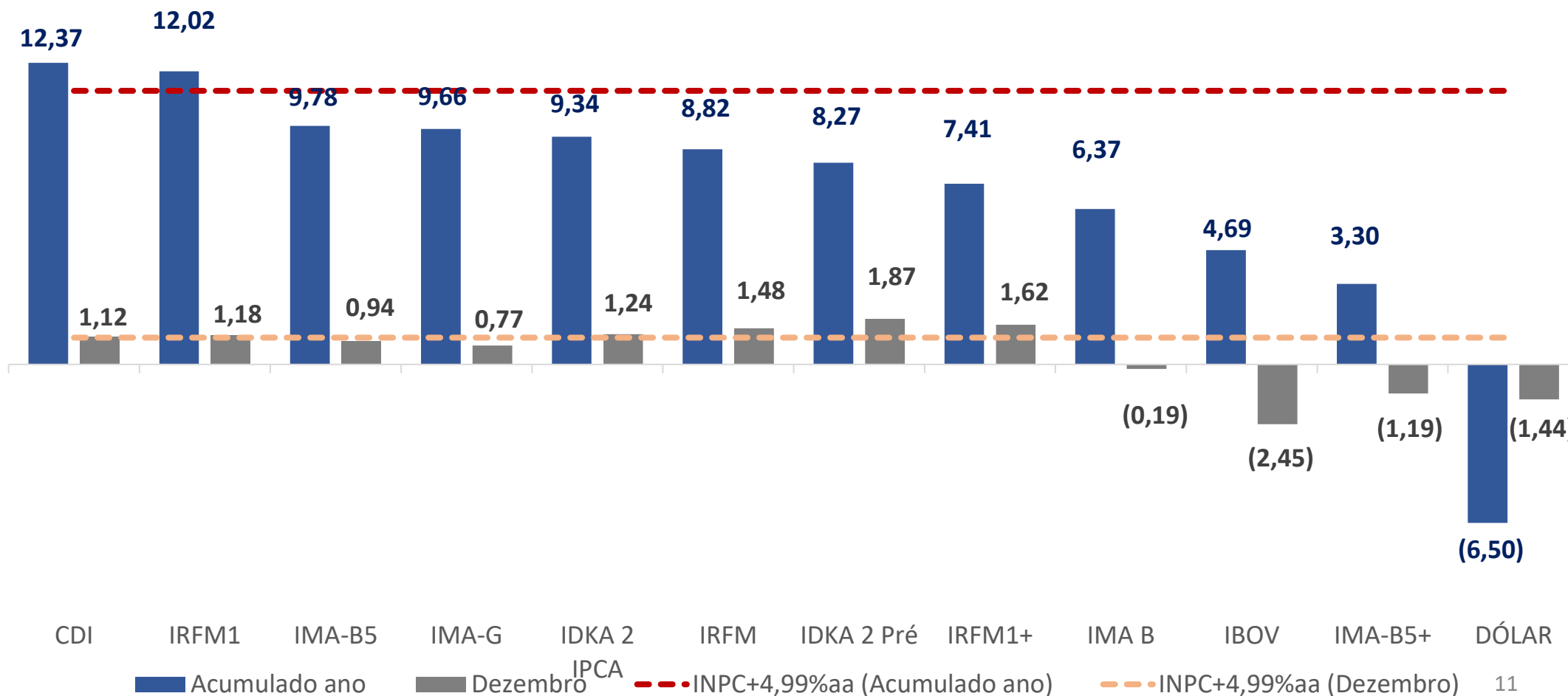


Desempenho do Mercado - Rentabilidade dos Benchmarks

GEROI

Rentabilidade dos Benchmarks em 2022 (%)

INPC+4,99%aa (Acumulado ano): 11,22 **INPC+4,99%aa (Dezembro): 1,10**



Cenário Macro



O **Painel Macroeconomia** é a consolidação de material reunido pela Área de Investimentos de várias fontes e publicações oficiais e privadas, com atualização semanal. Possui finalidade meramente informativa, fazendo com que os membros da Gerência estejam a par dos fatores que influenciam os ativos da carteira para que haja subsídio às decisões de aplicação dos recursos do Rioprevidência.



❑ Conjuntura Internacional

- Fim do Ciclo Contracionista de política monetária promovido pelos Bancos Centrais (FED, ECB, BoE);
- Recessão nas principais economias globais;
- Abrandamento da política de “Covid-Zero” na China e as repercussões internas.



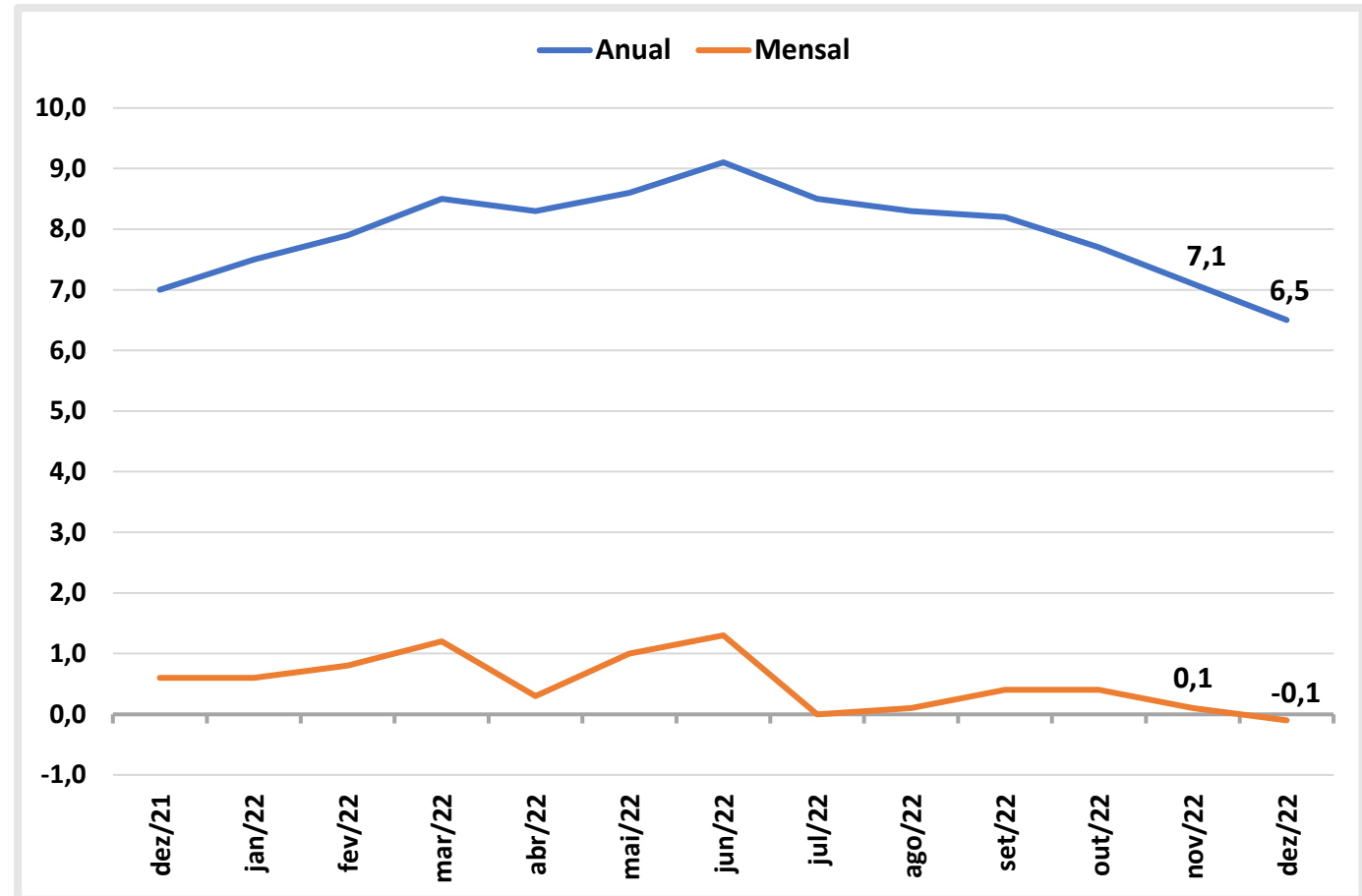
❑ Conjuntura Nacional

- Política Fiscal do Ministério da Fazenda comandado por Fernando Haddad – reforma tributária e proposição de nova âncora fiscal para substituir o teto de gastos;
- Comportamento do setor de serviços da economia brasileira;
- Reversão do ciclo contracionista de política monetária pelo Banco Central – **em qual momento e em qual magnitude?**



- A Câmara elegeu Kevin McCarthy como representante após 15 votações em impasse com os trumpistas. Liderada por um republicano, a Casa deve dificultar o aumento do Teto da Dívida, de interesse de Biden.
- A inflação caiu para 6,5% em dezembro, a menor desde out/21. A variação mensal apresentou deflação de -0,1%, puxada pela energia (-4,5%), diante dos alimentos (+0,3%) e núcleo (+0,3%) em alta. Economistas consideram que as pressões atingiram o pico e o mercado espera um *hike* de 25 bps em 01/02, levando o juro a 4,50 - 4,75%.
- No dia 10, os líderes de EUA, México e Canadá se reuniram na Cúpula da América do Norte para discutir a integração econômica e o setor automobilístico. Eles também discutiram a cooperação na produção de chips, diante da perigosa dependência da China.

Inflação ao Consumidor (em %)

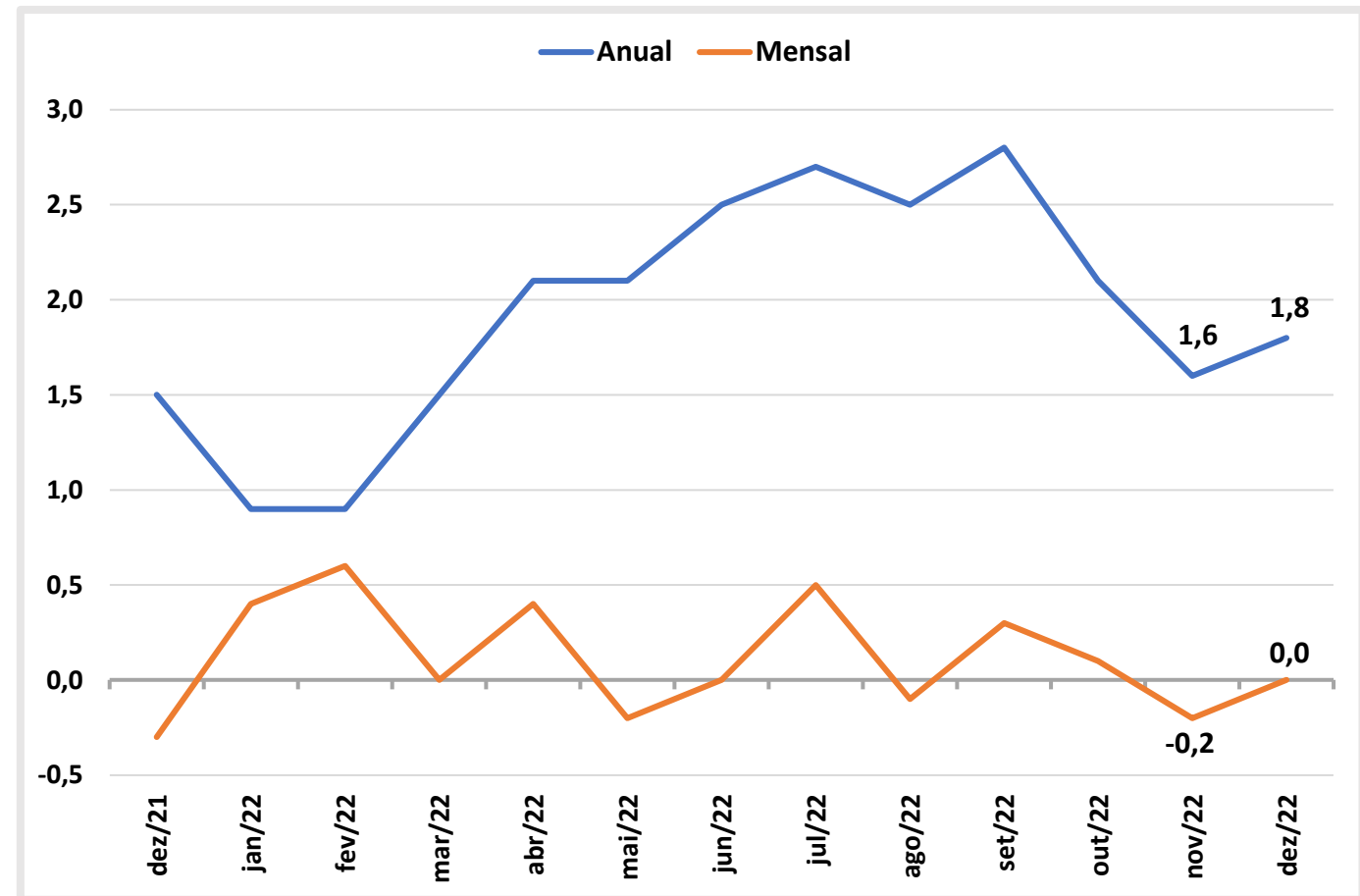


Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.



- Na 2ª semana de janeiro, a China flexibilizou medidas de restrição aos visitantes, suspendendo a exigência de quarentena e flexibilizando o limite de passageiros por voo, cobrando apenas um teste PCR negativo. Com isso, espera-se aumento nas viagens para o Ano-Novo lunar.
- Os setores industrial, de serviços e imobiliário fecharam o ano em baixa com o abandono da covid-zero e a explosão de casos. O PIB cresceu 0,0% no 4º trimestre, o que culminou em um crescimento anual de 3,0% em 2022, o 2º menor em 50 anos. Apesar do fraco final de ano, economistas esperam forte recuperação em 2023.
- Diferentemente das potências ocidentais, a China não sofreu com a elevada inflação, tendo taxa anual de 1,8% em dezembro, com alta de 4,8% em alimentos; o núcleo oscilou 0,7%. Na variação mensal, a inflação foi 0,0%.

Inflação ao Consumidor (em %)



Fonte: Bloomberg, com elaboração própria da GEROI.

Contexto

O IPCA de dezembro de 2022 registrou **uma elevação de 0,62% na comparação com o mês anterior**, em leve crescimento após o resultado do mês de novembro (0,41%).

Em doze meses, a taxa atingiu 5,79%, desacelerando significativamente em relação ao resultado de 2021 (10,06%). É um **dado extremamente positivo para a gestão macroeconômica** do país.

Os grupos que contribuíram para a inflação do mês foram **Saúde e Cuidados Pessoais (0,20 pp no total do IPCA)** e **Alimentação e Bebidas (0,14 pp no total do IPCA)**.

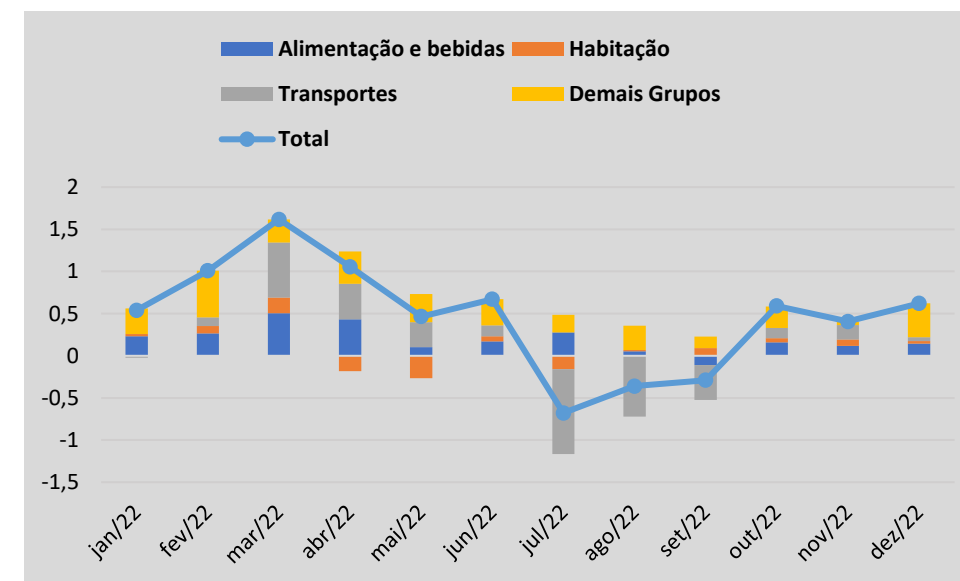
IPCA em Dezembro de 2022

Grupo de Produtos	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada no ano (%)
Índice geral	0,62	5,79
Alimentação e bebidas	0,66	11,64
Habitação	0,20	0,07
Artigos de residência	0,64	7,89
Vestuário	1,52	18,02
Transportes	0,21	-1,29
Saúde e cuidados pessoais	1,60	11,43
Despesas pessoais	0,62	7,77
Educação	0,19	7,48
Comunicação	0,50	-1,02

Fonte: IBGE, com elaboração própria da GEROI.



Contribuições para o IPCA (em pp, M/M)



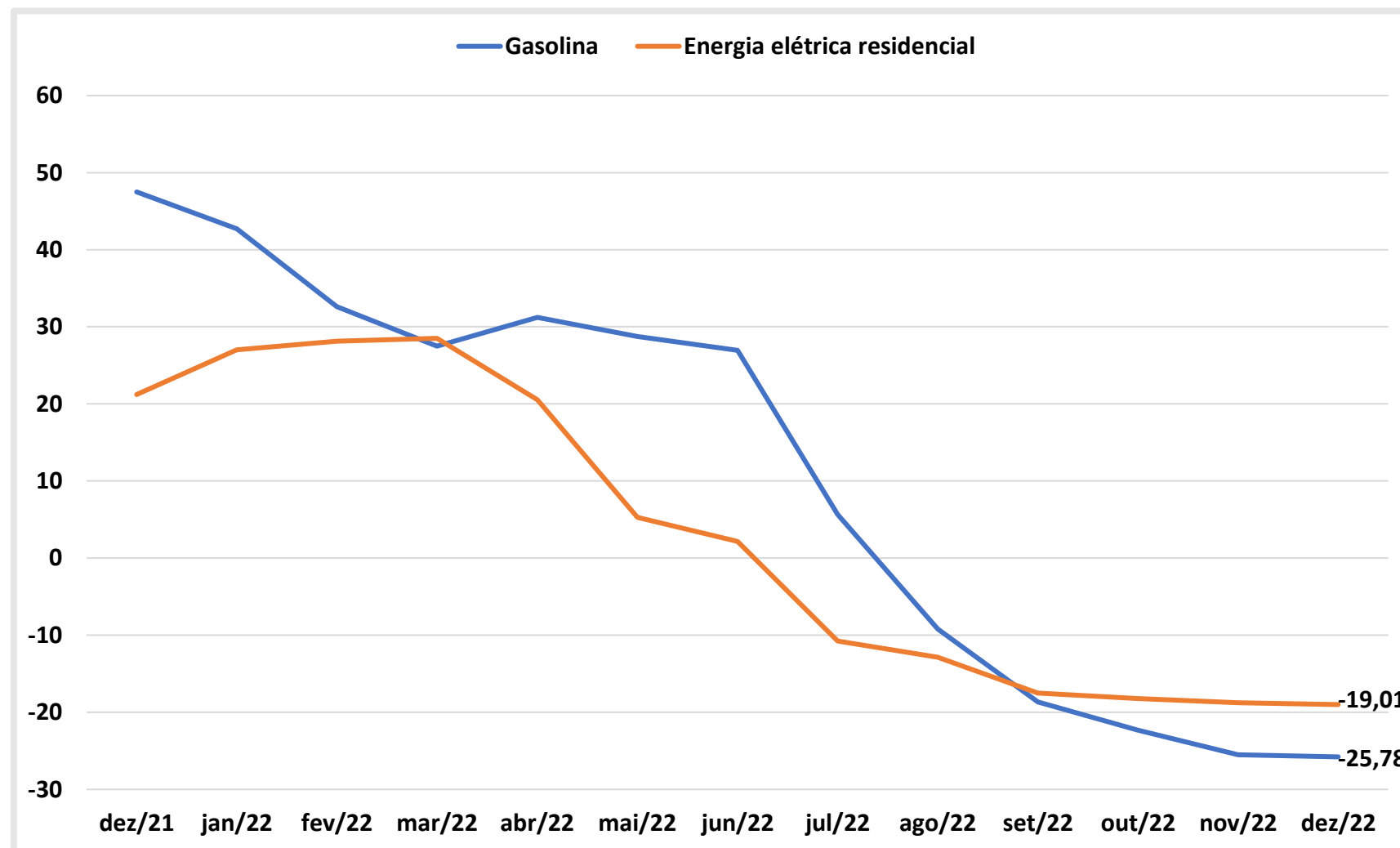
IPCA Monitorados (em %, A/A)

Conjuntura

Os dois principais itens do IPCA Monitorados observaram **tendência de queda na inflação desde abril de 2022**, na comparação anual.

Em dezembro de 2022, a **Gasolina passou a apresentar queda de 25,78% na comparação anual; a energia elétrica residencial, por sua vez, apresenta deflação de 19,01% no mesmo período.**

Encerra-se temporalmente, desta forma, **o choque decorrente tanto das questões hídricas quanto da elevação do preço das commodities.**



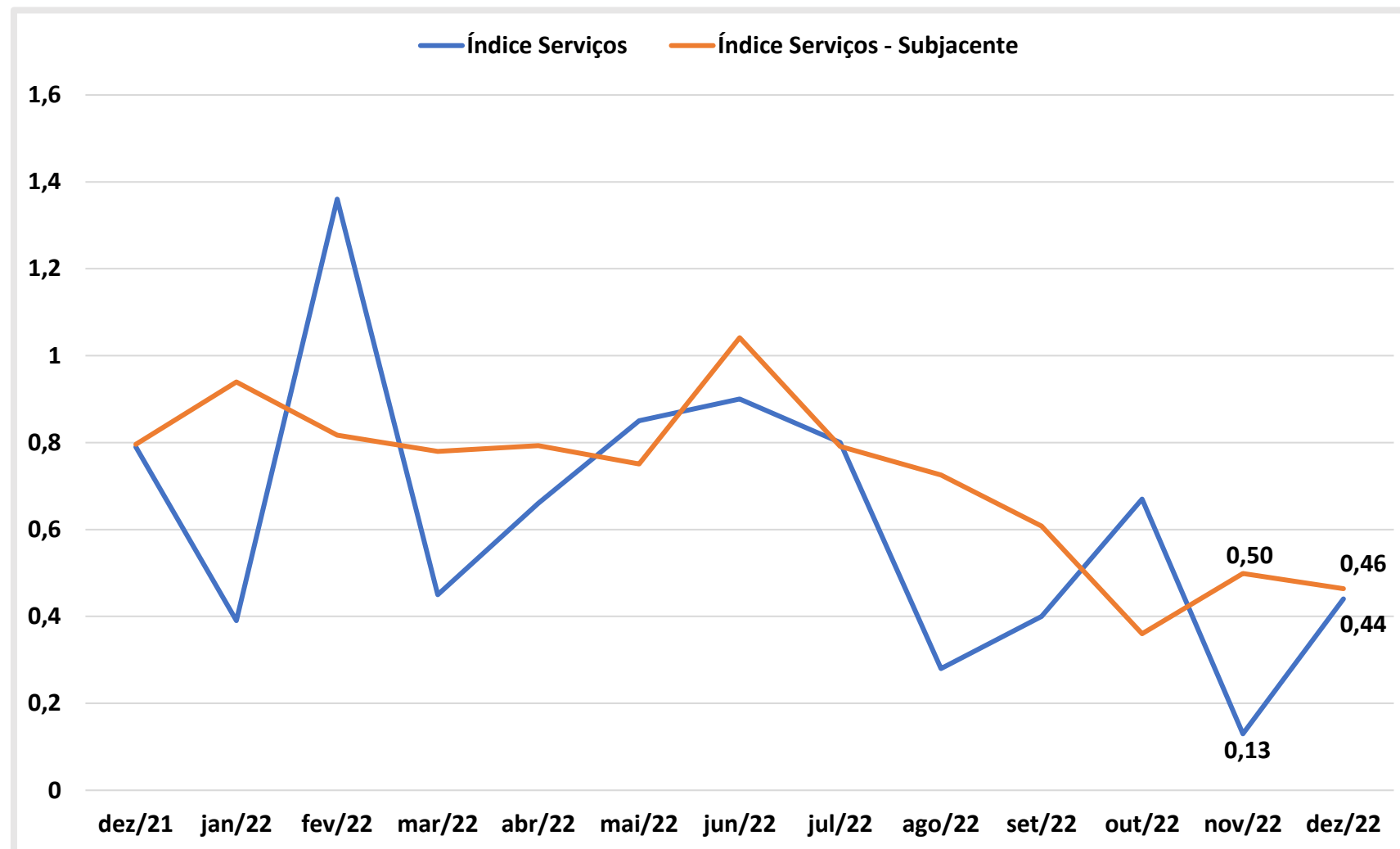
IPCA Serviços (em %, M/M)

O IPCA de Serviços observou aceleração relevante no mês de dezembro de 2022,

registrando 0,44% após marcar 0,13% no mês de novembro de 2022. O dado, entretanto, não preocupa os agentes por relevar que a inflação de serviços retornou ao patamar esperado dada a inércia inflacionária presente no atual momento.

O IPCA de Serviços Subjacente registrou desaceleração em relação ao mês anterior, apresentando uma alta de 0,46% em dezembro de 2022.

O dado, bastante semelhante ao indicador cheio, corrobora a percepção de suavização do crescimento do índice de preços do setor.

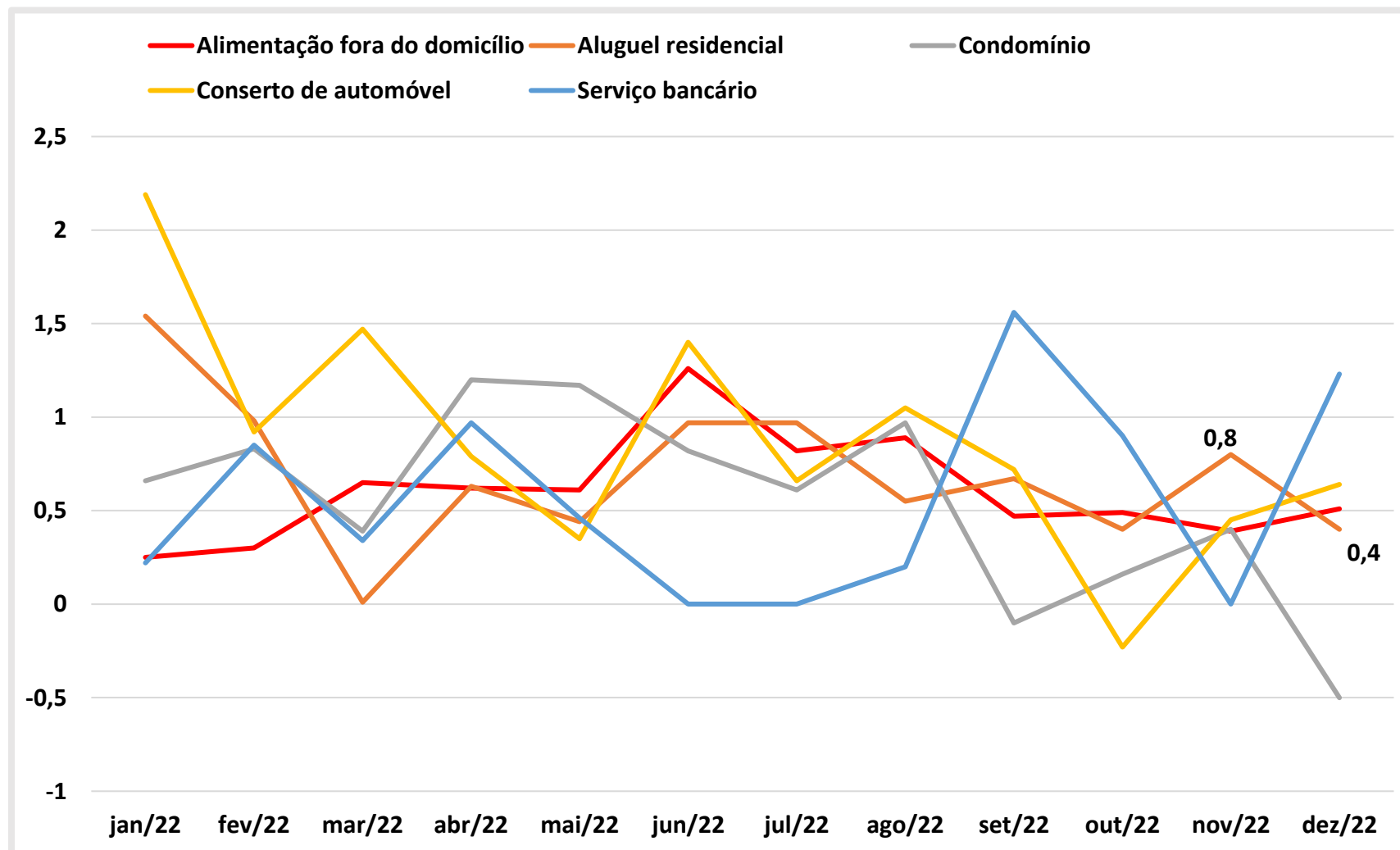


IPCA Serviços - Subjacente 5 Principais Itens (em %, M/M)

Os cinco principais itens do Núcleo de Serviços, que correspondem a aproximadamente 15% do IPCA total, emitiram sinais variados quanto à **variação mensal acima do patamar de 0,50%**.

O item **Aluguel Residencial suavizou de forma nítida a pressão altista em 2022, observando queda em relação ao mês de novembro na base mensal: saiu de 0,80% para 0,40%.**

O item que deve ser observado com lupa para o primeiro semestre de 2023 é o **Alimentação fora do domicílio, que se elevou de 0,39% para 0,51%, na base mensal, no mês de dezembro de 2022.**

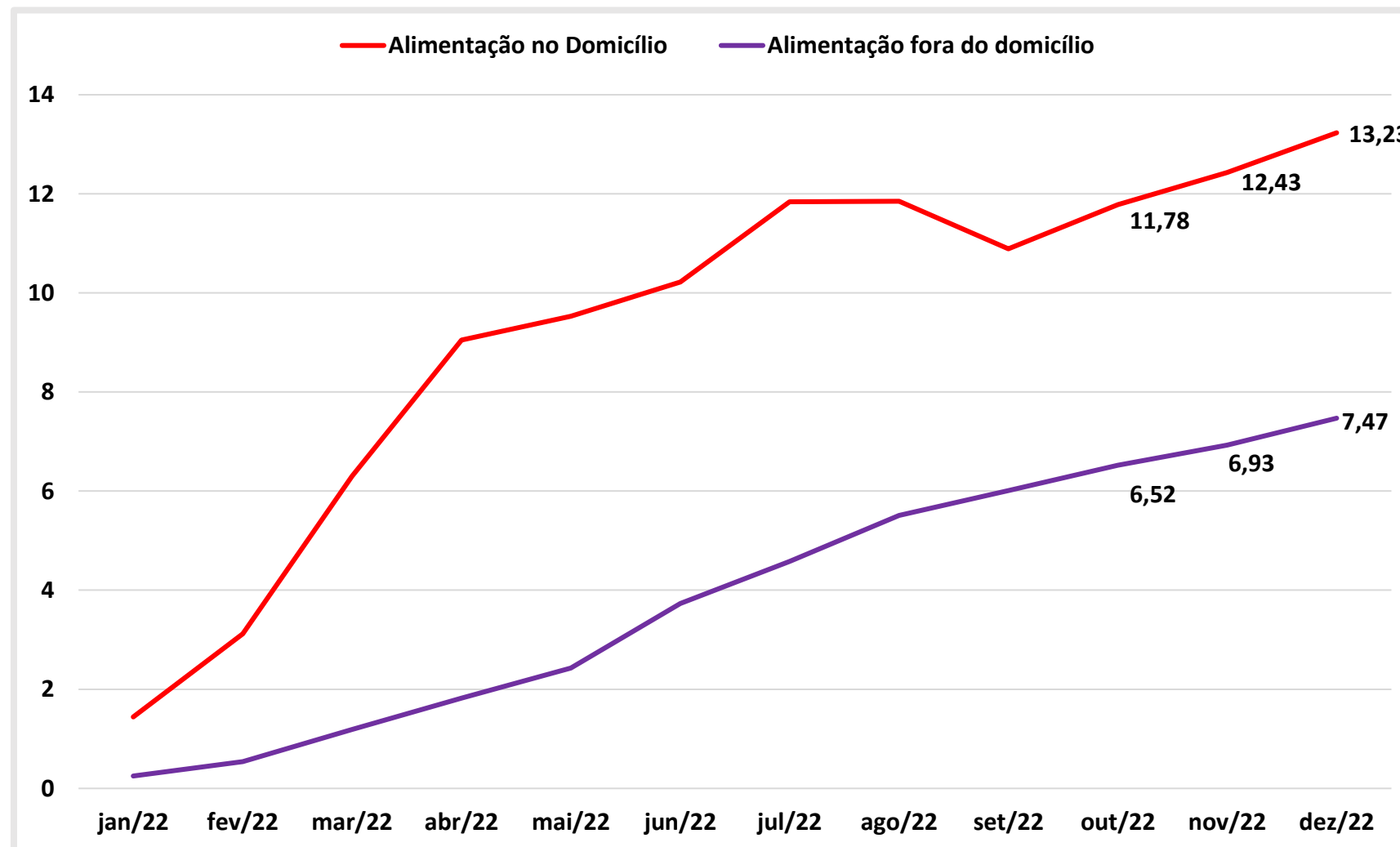


IPCA Alimentos (em %, Acumulado no ano)

Conjuntura

O subgrupo “Alimentação no Domicílio” registrou nova aceleração no mês de dezembro, com um crescimento de 13,23% no acumulado do ano vis-à-vis um dado no período anterior de 12,43%.

O dado indica que a pressão altista no setor de alimentos poderá estar a retomar, o que é negativo para o subgrupo “Alimentação fora do Domicílio”. Assim, o **repassé inflacionário no setor irá continuar, o que deverá manter o IPCA de Serviços - Subjacente em alta.**



Exposição de Motivos do BC: inflação acima do limite superior do intervalo de tolerância da meta em 2022

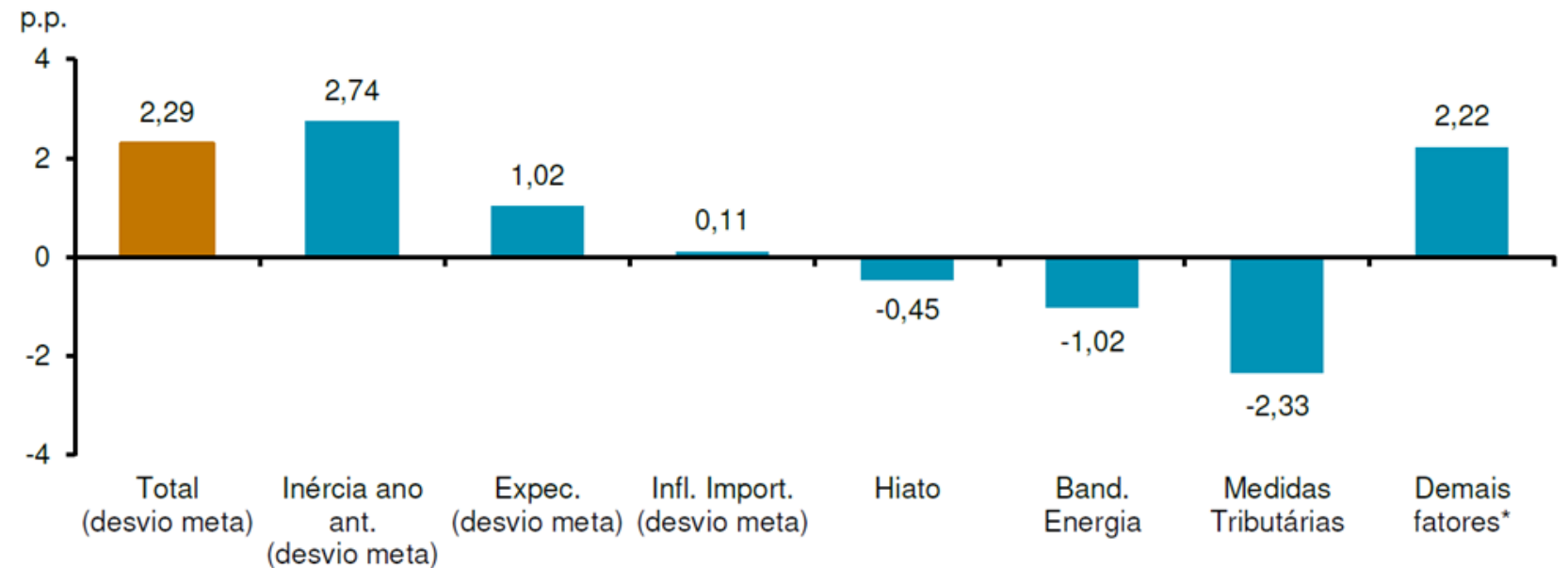
O BC publicou uma carta explicitando os motivos do IPCA de 2022 ter ficado acima do limite superior da meta:

- i. **inércia da inflação do ano anterior**; ii. elevação dos preços de commodities, em especial do petróleo; iii. **desequilíbrios entre demanda e oferta de insumos e gargalos nas cadeias produtivas globais**; iv. **choques em preços de alimentação**, resultantes de questões climáticas; e v. retomada na demanda de serviços e no emprego.

“A política monetária, que, em 2021 já havia passado do estímulo extraordinariamente elevado para o território contracionista, avançou substancialmente no terreno contracionista em 2022.”

Gráfico 2 – Decomposição do desvio da taxa de inflação em relação à meta em 2022

Contribuição dos fatores



* Contribuição para a inflação como desvio da meta depois de excluídos os seguintes fatores: inércia associada à parcela da inflação do ano anterior que se desviou da meta; expectativas como desvio da meta; inflação importada como desvio da meta; hiato do produto; bandeira de energia e medidas tributárias.

Fonte: BC

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentou no último dia 12 de janeiro o primeiro conjunto de medidas econômicas para a recuperação fiscal das contas públicas do país. Entre os objetivos das ações propostas estão **a redução da litigiosidade fiscal, a resolução de distorções tributárias e a avaliação da adequação e eficácia de políticas públicas e contratos administrativos.**

A medida, ainda que bem-vinda, é considerada insuficiente pelos agentes de mercado no que toca à redução do risco fiscal que permeia as contas públicas nacionais.

Ações de Equilíbrio Fiscal	2023 (R\$ bi)	2023 (% PIB)
LOA 2023: Resultado Primário do Governo Central	-231,55	-2,16%
Reestimativa de receitas	36,40	0,34%
Ações de Receitas Permanentes	83,28	0,78%
Aproveitamento de crédito do ICMS	30,00	0,28%
PIS e COFINS sobre Receita Financeira	4,40	0,04%
PIS e COFINS sobre combustíveis	28,88	0,27%
Efeito permanente do incentivo à redução da litigiosidade no CARF	15,00	0,14%
Efeito permanente do incentivo à denúncia espontânea	5,00	0,05%
Saldo acumulado sobre o Resultado Primário	-111,87	-1,04%
Ações de Receitas Extraordinárias	73,00	0,68%
Incentivo extraordinário à redução da litigiosidade no CARF	35,00	0,33%
Incentivo extraordinário à denúncia espontânea	15,00	0,14%
Receitas primárias com ativos do PIS/PASEP	23,00	0,21%
Saldo acumulado sobre o Resultado Primário	-38,87	-0,36%
Ações de Redução de Despesas	50,00	0,47%
Efeito permanente da Revisão de Contratos e Programas	25,00	0,23%
Autorização de execução inferior ao autorizado na LOA 2023	25,00	0,23%
Resultado Primário do Governo Central após ações	11,13	0,10%

Propostas Alocativas



Proposta Mensal de Investimentos

FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática

- Manutenção dos atuais fundos de investimentos da carteira.
- Recursos novos – alocação em fundos referenciados DI (art. 7 III a) ou 100% Títulos Públicos (art. 7 I b)

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica

- Manutenção dos atuais fundos de investimentos da carteira.
- Recursos novos – alocação em fundos referenciados DI (art. 7 III a) ou 100% Títulos Públicos (art. 7 I b)

Validade: até a próxima reunião do Comitê, em que seja tratado proposta alocativa.

OBRIGADO



**GOV
RJ**